

Semanario independente
Director-Editor
FERREIRA DA SILVA
Redacção, administração e impressão
RUA DE ALPORTEL, 23 27
Telegrapho telegrafico: O ALGARVE - FARO

O ALGARVE

FARO, 17 DE AGOSTO DE 1924

Fotografia

Brasil

Retratos d'arte e todos os generos de fotografia executados com absoluta perfeição.

R. da Escola Politecnica, 141
LISBOA

ALGARVIOS! CONTINUEMOS ALERTA!

Apezar da attitude louvavel e patriotica do Parlamento, estejamos em guarda porque a intangibilidade das nossas aguas e a sua soberania podem sahir sofismadas dessa conferencia bem inutil se não tivessemos alguns visinhos animados de um constante espirito de pirateria.

É preciso não ceder a mais minima parcela dos nossos direitos e faze-los sentir valer tanto mais quanto menor fôr o respeito que por eles manifestem alguns destes maus visinhos do pé da porta. Sanções cada vez mais fortes applicadas por nós como até aqui com a mais severa, rapida e apertada vigilancia. É isto o que exige o exercicio da nossa soberania e os interesses de milhares de operarios do mar e das fabricas.

ESTEJAMOS EM GUARDA!

O CONVENIO DE PESCA

Os hespanhoes nunca teem feito caso das nossas prohibições e constantemente vêem roubar-nos o peixe das nossas aguas territoriaes. Por vezes são apreendidos pela nossa fiscalisação, mas esta é fraca, com um ou dois navios apenas, que as repetições dos roubos se sucedem todos os dias.

Agora quasi de surpresa, aparece a noticia que a pedido da vizinha se hia realizar um acordo entre os dois paizes nesta questão que tem cabelos brancos.

Se ha caso, que apesar de ser encarado de frente pelo sr. Príncipe de Rivera não possa ter solução, é este. Os hespanhoes não teem medo, nós ainda por vezes e temos, eles querem vir cá buscar o que é nosso e para isso teem tentado conferencias e convenios. Ora a questão está resolvida por que não tem solução! Não ha compensações possíveis á morte da nossa industria de conservas para ir ajudar as dos visinhos, que neste particular não nos podã dar nada, porque as suas costas estão esgotadas, arrastadas, e, se eles roubar constantemente roubar-nos o peixe, nós é que não podemos ir lá busca-lo porque o não ha. Os hespanhoes crearam um apertamento superior á capacidade das suas costas maritimas, fundos no peixe que do Algarve levam e na falta de repressão condici-

Um convenio que não é reciproco não se pode fazer! A solução das hespanhoes não virem cá pescar, para se não sugeitarem a constantes apreensões que não dignificam nem um nem outro paiz.

A questão mais vital do Algarve não se póde liquidar sem este ouvido.

As numeras fabricas de sardinha fechadas ou prejudicadas, os pescadores e as suas abundantes tripulações paradas sem o seu ganho, toda a pesca do Algarve assediada pelos barcos hespanhoes numerosos e já então fortes e com direitos do convenio levarem o peixe que vinha alimentar as fabricas e as povoações algarvias, accusa que se deve apresentar ao nosso espirito para nos animar a lutar sem descanso pelos nossos direitos e pelos nossos haveres.

O Algarve tem trabalhado mais do que qualquer outra região do paiz a questão das pescas. As suas fabricas teem os melhores aperfeiçoamentos, as suas conservas são as melhores e mais quantio-

sas do paiz. Não podiam esses haveres importantissimos estar nas mãos de uma comissão nomeada pelo governo sem ser nela largamente representada a industria algarvia.

Na conferencia que ha tempos se realizou em Madrid foi nomeado presidente o sr. almirante Alvaro Ferreira, que tinha sido chefe do departamento maritimo do sul e conhecedor de todas estas questões que se relacionam com a pesca e suas industrias e viu-se como ele defendeu os nossos interesses.

Os outros membros da Comissão foram eleitos por uma reunião de interessados e sabe-se como os srs. Fialho e dr. Carlos Buzeta defenderam em Madrid a boa doutrina e os interesses algarvios.

Agora foi a Comissão nomeada sem que nas repartições do Algarve se saiba nada e por ahi, em negocio de tanta monta se pode avaliar do triste resultado a que poderimos chegar. No regimem de liberdade que nos governa são os interesses daqueles que trabalham que devem ser primeiro atendidos e não devem deixar-se ludibriar por uma especie de escravatura branca que por vezes persegue os nossos interesses. Quanto aos hespanhoes dizia-se d'antes: «Isto aqui não é Marrocos», hoje pode dizer-se: «Isto aqui é Marrocos», quanto á resistencia desenfreada que seja preciso opôr aos injustos interesses hespanhoes!

A exposição do Imperio Britanico

O sr. C. P. dos Santos, vice consul de Inglaterra, nesta cidade, teve a amabilidade de nos mandar um exemplar do mapa descriptivo da grande exposição do Imperio Britanico que está realisando em Wembley, um dos arredores de Londres, transformo do numa verdadeira fantastica e bela cidade em que a industria, o commercio, a agricultura, as minas, os caminhos de ferro do grande imperio teem uma grandiosa apoteose dos seus productos.

O colossal certamente só fechará as suas portas em outubro.

Os atractivos de Wembley chamarão por certo a Londres uma enorme concorrência de todo o mundo, pois, negociantes industriaes e agricultores, todos ali teem muito que ver e muito onde se divertir.

Ao sr. C. P. dos Santos agradecemos a sua lembrança.

Uma exposição algarvia

O *Seculo*, o grande jornal de Lisboa, tomou a iniciativa da realisção de exposições dos productos de todas as provincias portuugas e começou já os importantes trabalhos que essa ideia patriotica e grandiosa exige. O Algarve foi a provincia escolhida para o inicio dos trabalhos, o que constitue uma prova evidente da consideração e do carinho que ao *Seculo* merece a nossa provincia.

O que será esse certamen explica O *Seculo* no seu artigo de fundo do dia 8 do corrente:

«Para os nossos leitores terem aproximadamente a noção do que vai ser o exposição algarvia, vamos, numa resenha rapida, dar a indicação de tudo quanto ha de concorrer ao brilhante certamen.

O Algarve tem as suas conservas de peixe, variadas na qualidade, no formato e na fabricação. As litografias, caprichando na bizzaria dos desenhos e dos coloridos, vivendo quasi da industria de conservas; a cortiça, largamente fabricada e produzida na provincia, em bruto, cozida, recortada, em quadros, em rollas, em aparas, em inumeros estados, numa palavra; a palma, manufacturada em artefactos diversos, embalagens curiosas, utensilios domesticos, ora em branco, ora tingida, ou bordada, ingenua nos seus desenhos simples; as estamechas de Monchique, azeitadas para repelir a agua das invernias; a cordoaria, esmerada e forte, trabalhada em esparto, em cairo, linho, manilha, etc.; o mobiliario caracteristico de Monchique, em castanho, forte, util e bonito, com os seus tecidos bordados a lã e os seus caprichos de composição regional; a olaria

interessante, variada, produzindo todos os utensilios domesticos; as rendas e bordados, lindos, admiraveis de execução, perfeitos de composição; a doçaria, inteiramente tradicional, é, em absoluto, boa; os fructos secos, a grande riqueza de exportação; os preparados de figo, interessantes pelos caprichos de composição a que se prestam e que constituem uma especialidade que em nenhuma outra parte do mundo se fabrica; as aguas mineiras e a industria subsidiaria dos refrigerantes, rivalizando já com o que de melhor se fabrica no paiz; os vinhos licorosos, perfumados e capitosos, etc., etc.

E alem de tudo isto o pitoresco algarvio, opulento e rico, na fotografia; o Algarve artistico, iluminado e engalanado pela paleta talentosa dos seus pintores illustres, o Algarve intelectual, nos livros dos seus escriptores, dos seus poetas nas obras dos seus musicos, em toda a multiplicidade, enfim, das suas manifestações cerebraes em todos os aspectos susceptiveis de serem expostos. É este succinto e laconico, o programa que vai realizar se com o decidido apoio de todos os algarvios que amam a sua provincia e que sentem e comprehendem o alcance da grande obra a que o *Seculo* se devotou e que ha de marcar, estamos certos, como um acontecimento maravilhosamente notavel.»

O *Seculo* tem já em Faro um delegado seu tratando de construir essa bela obra de que o artigo transcrito acima faz um resumo bem claro e que constitue um esplendido programa do certamen. Esse delegado é o distinto artista Carlos Porfirio que, por certo, se desempenhará brilhantemente, do difficil cargo que aceitou.

Os algarvios ficarão devendo ao *Seculo* mais um inoidivavel serviço, pois, a propaganda da provincia que a exposição representa é uma obra de grande utilidade.

Estamos convencidos que todo

Portos algarvios

Foi determinado em decreto que a direcção das obras dos portos de Lagos, Tavira e Vila Real de Santo Antonio possa ser confiada a engenheiros de reconhecida competencis, contratados pelas respectivas juntas autonomas.

Os impostos que até hoje teem sido cobrados pelo Estado no concelho de Tavira, passam a constituir receita da respectiva junta autonoma, pela qual passam a ser arrecadados.

O decreto agora publicado revoga a obrigatoriedade de residencia importa aos vogaes efectivos das juntas autonomas dos portos.

BICICLETE

Vende-se em bom estado.
Rda Ivens, 24--FARO.

HA 44 ANOS

Districto de Faro de 12 de Agosto de 1880

De Lisboa, onde tem estado em tratamento, achando-se consideravelmente melhorado dos seus padecimentos...

O sr. bacharel José Vaz Guerreiro Juizice Abaim tomou na sexta feira posse do cargo de administrador efectivo do nosso concelho.

E' de quarenta e cinco o numero de praças destacadas actualmente em Faro!

Ninguém por certo ac. editará que a capital de um districto esteja apenas guardada por tão insignificante força armada...

NÃO FOI

Tendo o distincto poeta Marcos Algarve, na sua ultima correspondencia, feito allusão a um facto que aqui relatamos dando conta do pedido que nos foi feito...

Depois de composta a declaração acima que ninguém nos pediu e que apenas fora ditada pela lealdade que costumamos usar...

mas se quizer juntar, indevidamente — pour épater les bourgeois os 1.174.598 seria a conta de subsídios recebidos — 4.330.888, o que dá contra o sr. Cabrinha a conta da importação de 2.000.000...

O DIA DO BOMBEIRO

A benemerita corporação dos Bombeiros de Faro realizou hoje a festa do Dia do Bombeiro, com alvorada exercicio ás 11 horas...

Roubos no sul e sueste

A direcção da Associação dos Logistas de Lisboa, entregou ao sr. ministro do commercio uma representação pedindo providencias contra os constantes roubos praticados nos caminhos de ferro do sul e sueste.

Rio Guadiana

A pedido do sr. Mendes dos Reis, senador e ayme Cansado deputado, o sr. ministro do commercio autorisa a verba de 20.000.000 para ser gasta com o desassoreamento do rio Guadiana entre Pomar e Mertola.

A QUESTÃO DO

Asilo de Tavira

Que o subsidio de 1.174.598 recebido em 11 de Janeiro de 1923, está na conta corrente de 1922? O sr. Cabrinha deva ter fecho de essa conta em 31 de dezembro de 1922. Não fecho e meteu na...

mas se quizer juntar, indevidamente — pour épater les bourgeois os 1.174.598 seria a conta de subsídios recebidos — 4.330.888, o que dá contra o sr. Cabrinha a conta da importação de 2.000.000...

Governador civil

Tomou hoje em posse do cargo de governador civil deste districto o sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro, cônsulador do registro civil desta cidade.

Importação de automoveis

Foi publicada uma portaria proibindo, até determinação em contrario, a importação, pelas alfândegas do continente e ilhas, de automoveis para transporte de pessoas...

NOTÍCIAS PESSOAES

Regressou no fim do corrente mez do Alentejo, o sr. dr. Miguel Roldan Ortigo, com a sua esposa e filhos...

Vimos em Faro o sr. Eurico Martins Pimenta, farmacêutico em S. Martinho das Amoreiras.

Parte brevemente para Vila do Conde, com sua familia Sr. Hugo Navarro de Andrade Belmonte.

Com sua esposa está na Curia o sr. dr. José Vaz Guerreiro Juizice de Abaim.

Está nas Caldas de Monchique com sua esposa e filho, o capitão de infantaria sr. Miguel Tavares Branco.

Estive nesta cidade o sr. Celorio Gil. Retira para Lisboa o sr. Evaristo Penateado.

Com sua esposa está em Vidago o sr. Arsenio Dias Campos.

Regressou a Faro, da sua enra de aguas na Curia, a esposa do sr. dr. Virgilio Inglez.

Está nas Caldas de Monchique, com sua esposa, o general sr. José de Abreu Maceo Ortigo.

Partiu para as Pedras Salgadas o sr. dr. Correia Leal, advogado nos auditórios autocommunaes.

Está na sua propriedade da S. Lourenço, no Algoz, a sr. D. Maria Joá Zuzata da Mascarenhas.

Com sua esposa partiu para as Felgueiras, o sr. José Carlos Pimenta.

Está nas Caldas de Monchique o sr. Francisco J. Barros Junior, empregado do Banco Nacional Ultramarino em Lisboa.

De visita ao sr. dr. Alberto Cabral, está o sr. dr. Cesar Ventura, medico da Aldegalga.

Do Gerez regressou a Coimbra a sr. Condessa de Silves.

Regressou de Vichy a sua casa em Palmela, com sua esposa, o sr. Francisco de Bivar Weinholtz.

Com sua familia está na sua propriedade no Alentejo, o sr. João de Sousa Buzello.

Está nas Caldas de Monchique com sua esposa, o sr. José Bernardino Paulino.

Está em Paris com sua esposa e filha, o sr. Frederico da Paz M. de Almeida.

Está em Paris com sua esposa e filha, o sr. Frederico da Paz M. de Almeida.

Um adicional

As juntas geraes dos districtos do continente e ilhas adjacentes foram autorizadas pela lei numero 1643, a cobrar durante o numero de anos que por jugado necessario, um imposto adicional a contribuição industrial paga para o Estado pelo contribuinte desses districtos.

Vida Desportiva

No domingo passado realizaram-se nesta cidade as seguintes matchas de futebol.

Casados do Sport Lisboa e Faro e Não Satisfeitos do Sporting Club Faroense, venceram o Lisboa e Faro por 2 a 0.

Estrela Foot-Bili Club contra Sporting Club Luf-nil-Moza. Venceu o primeiro por 2 a 1.

Na quinta-feira da semana finda encontraram-se no Santo-Stadium o S. C. Atletico e o Luf-nil-Moza Foot-Bili Club, de que saiu vencedor o primeiro por 3 a 0.

Hoje reanima-se na cidade as seguintes matchas: Sport Club Esperança contra Onze Amigos Matritinos.

S. C. Atletico contra Letnas B. Club.

Imprensa

Suspensão da publicação nos dias prescões do collegio de Lisboa A Vanguarda, que volta a publicar-se melhorada quando o seu director sr. Pedro Muralha regressar da viagem que vai fazer a Africa Occidental.

NEGROLOGIA

Faleceu em Lagos, na terça-feira da anterior semana, o sr. André Tridade de Sousa Correia, chefe representativo da secretaria da camara municipal daquelle concelho...

Fabrica de Cortica

Aluga-se perto do rio, margem sul, constando de diversos armazens terreno maquinismos para fabricação de rolhas, brocas, guilme de coeticas, 2 caldeiras, prensa balanças, abundante agua e outros utensilios proprios.

VENDEM-SE

1000 m2 de terreno confinando com a estrada da S. da Saudade e com a rua para o campo do Sporting. Uma casa de madeira boa para banhos na ilha do Antão.

VENDE-SE

100m2 de terreno no Alto de R. de, confrontado para uma rua. Nesta redacção se diz.

Aos bauhistas

Não retirem sem levar as telebres camas Arlanova que vende a fabrica de rolções de arame COMODOS de J. S. PINTO, na rua do Compromisso, 39 — FARO

Folha de Flandres

Arames n.ºs 10 e 14 Arco de ferro para arquear caixas de conservas. VENDE: M. J. SALGADINHO JUNIOR, FARO. Depositarios em Ollhão: Cabegadas & Netto, 31

Jardins

Arvores para Avenidas, estradas e praças. Arvores para bosques e jardins de construção. Arvores de todo o mundo e espécies e das melhores variedades...

Arrenda-se

Situa na estrada da Coma a dois kilometros de Faro, abundancia de agua, vinha e arvoredos a fructo. Trata-se na rua de Santo n.º 63.

Cascos

Para azeite alugam-se de 10. Dirigir a M. Joaquim Marum, rua D. Henrique, 130 — Faro

Bazar de Novidade

Colossal e lindo sortido Na secção de electricidade Todos os artigos para iluminação Cosinhas electricas Magnifica escolha de candieiros; o que ha mais chic.

Na secção de utilidades

Artigos de metal nido e prateado, louças e vidros. Objectos de decoração em ceramica. Brinquedos e bibelots — Louça de Extremoz. Grande variedade de artigos para managem e brindes.

TUDO O QUE D. MA...

BONITO E MODERNO

Recomenda-se, aos noivos, uma visita ao nosso estabelecimento. ALFREDO DA SILVA LIMITADA, RUA D. FRANCISCO GOMES, 283

Santos Silva & Salgadinho, L.

Fabrica de conservas em azeite e salmoura. ALFAROK

Aos futebolistas

Soluzão para os futuros campeões de Portugal, de mi... em... SPORT que vende a preços modicos a fabrica de colções de arame COMODOS de J. S. PINTO, na rua do Compromisso, 39 — FARO

MODAS E RETROZARIAS

Completo sortido de fazendas, Modas, Retrozarias, Luvas e chapéus para senhora. Tudo o que ha de mais chic e fino. sempre novidades.

Arrenda-se

Situa na estrada da Coma a dois kilometros de Faro, abundancia de agua, vinha e arvoredos a fructo. Trata-se na rua de Santo n.º 63.

Cascos

Para azeite alugam-se de 10. Dirigir a M. Joaquim Marum, rua D. Henrique, 130 — Faro